

INDICADORES INDUSTRIAIS

Informativo Mensal da Federação das Indústrias do Distrito Federal

Nº 89 - Abril de 2011

DESTAQUES:

Análise dos resultados

Após instabilidade, atividade industrial recua.

Faturamento

Faturamento registra queda por dois meses consecutivos.

Emprego

Emprego mantém trajetória de queda.

(UCI)

Indicador recua após forte crescimento.



INDICADORES INDUSTRIAIS – ABRIL DE 2011

Atividade industrial cai, após período de instabilidade

Os Indicadores Industriais de abril apontam queda da atividade industrial, após período de instabilidade, conforme a pesquisa “**Indicadores de Desempenho da Indústria do DF**” realizada pela Federação das Indústrias do DF (FIBRA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com apoio do SEBRAE/DF.

O faturamento registrou queda de 10,44% em abril na comparação com o mês anterior. Essa foi a segunda variação negativa do indicador, o que afetou o comportamento das demais bases comparativas. Frente a abril de 2010 houve decréscimo de 8,76%. No acumulado do ano (janeiro-abril), o indicador registrou crescimento de 6,06%, resultado menos intenso que o observado no acumulado até março (11,51%).

O emprego industrial recuou 0,77% em abril na comparação com março. Com isso, a variável manteve trajetória de queda, iniciada em outubro de 2010. Na comparação com abril de 2010, o indicador variou negativamente 1,57%. No acumulado do ano (janeiro-abril), registrou queda de 0,46%.

O nível médio de utilização da capacidade instalada da indústria brasileira alcançou, em média, 67,48%, em abril. O resultado revela um leve recuo na comparação com o mês anterior (- 0,87 p.p.). Frente a abril de 2010 houve queda de 2,26 pontos percentuais. No acumulado do ano até abril, o indicador assinalou crescimento de 1,91 (p.p.).

Desempenho Industrial

Variação %

Indicadores	<u>Abr 11</u> <u>Mar 11</u>	<u>Abr 11</u> <u>Abr 10</u>	Acum. no ano
Faturamento Total (1)	-10,44	-8,76	6,06
Pessoal Empregado	-0,77	-1,57	-0,46

Utilização da Capacidade Instalada

Percentual médio

Índice	<u>Abr 2011</u>	<u>Abr 2010</u>	<u>Média</u> <u>Ano</u>
	67,48	69,75	68,39

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

Fonte: Indicadores de Desempenho da Indústria do DF

FATURAMENTO

O faturamento da indústria brasileira recuou 10,44% em abril na comparação com o mês anterior. Essa foi a segunda queda consecutiva do indicador nessa base comparativa.

Na comparação com igual mês do ano passado (abril/2010), o faturamento industrial declinou 8,76%. Esse foi o primeiro resultado negativo, considerando-se essa base comparativa.

No acumulado do ano (janeiro-abril), o faturamento industrial cresceu 6,06% na comparação com igual período do ano anterior. O resultado continua mostrando uma redução no ritmo de crescimento da variável ao longo dos últimos doze meses. Setorialmente, o desempenho do faturamento anual vem sendo impulsionado pelas atividades de Fabricação de Produtos de Metal (13,99%) e Alimentação (9,03%). Por outro lado, chama atenção a forte desaceleração observada na atividade de Móveis e Diversas (43,65%).

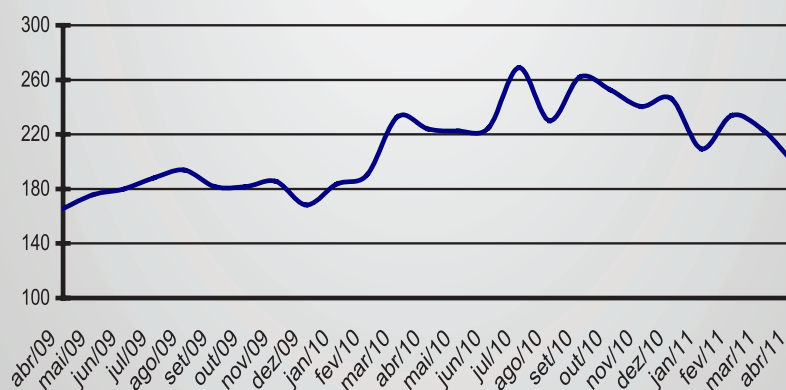
FATURAMENTO REAL

Abril

Setores	Faturamento ¹ (var. %)		
	Abr/11 Mar/11	Abr/11 Abr/10	Jan-Abr/11 Jan-Abr/10
Indústria Geral	-10,44	-8,76	6,06
Ind. de Transformação			
Alimentos	-11,48	-15,08	9,03
Produtos de Metal	-23,80	-5,61	13,99
Móveis e Diversas	-14,71	-22,14	-43,65
Vestuário	14,18	-9,68	-8,28
Edição e Impressão	-33,68	-40,67	-9,11

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

FATURAMENTO TOTAL
Índice base média 2004=100



PESSOAL EMPREGADO

O pessoal empregado na indústria recuou 0,77 em abril frente ao mês anterior. Com isso, o indicador manteve a trajetória de recuo, iniciada em outubro de 2010.

Frente ao mesmo mês do ano anterior (abril/2010), o pessoal empregado registrou queda de 1,57%. Vale destacar que essa foi a segunda queda consecutiva do indicador nessa base de comparação.

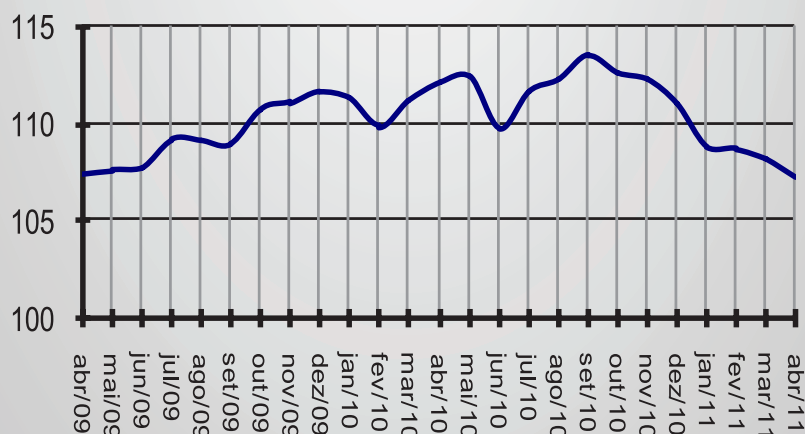
No acumulado de janeiro-abril, o pessoal empregado na indústria brasileira registrou queda de 0,46% na comparação com o mesmo período do ano passado. Trata-se de uma taxa mais intensa que a observada anteriormente (-0,09%). Em termos setoriais, o movimento de queda alcançou todas as atividades pesquisadas, cabendo destacar Fabricação de Produtos de Metal, com variação negativa na casa de dois dígitos (-10,40%).

PESSOAL EMPREGADO

Abril

Setores	Pessoal Empregado (var.%)		
	Abr/11 Mar/11	Abr/11 Abr/10	Jan-Abr/11 Jan-Abr/10
Indústria Geral	-0,77	-1,57	-0,46
Ind. de Transformação			
Alimentos	-1,95	-3,46	-3,71
Produtos de Metal	0,00	-12,61	-10,40
Móveis e Diversas	-2,56	-7,77	-5,77
Vestuário	0,00	-14,08	-8,15
Edição e Impressão	0,00	4,87	3,62

PESSOAL EMPREGADO Índice base média 2004=100

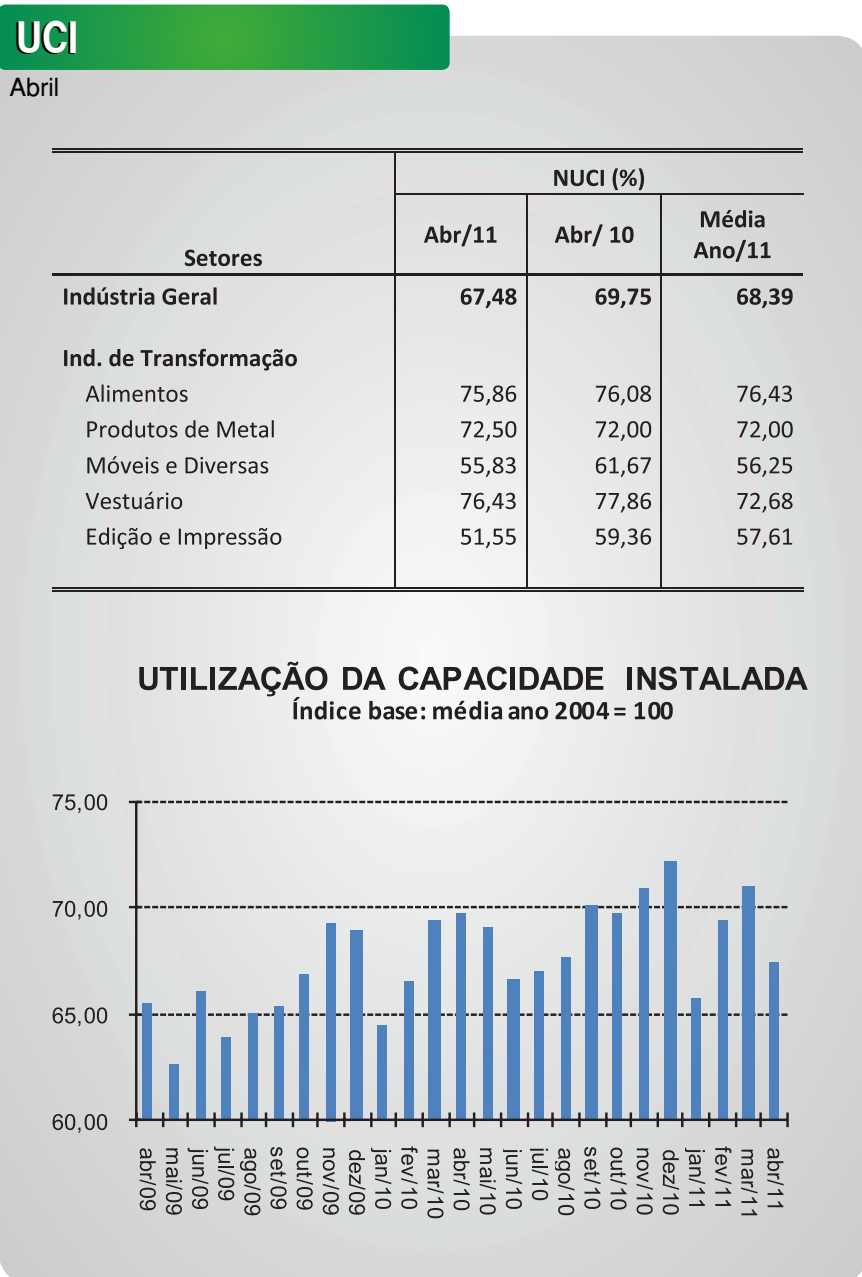


UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)

A indústria brasileira operou, em média, com 67,48% de sua capacidade em abril. O resultado foi 3,48 pontos percentuais abaixo do observado em março.

Na comparação com igual mês do ano anterior (abril/2010), o uso da capacidade industrial reduziu 2,27 pontos percentuais. Esse foi o primeiro recuo observado nessa base de comparação.

No acumulado de janeiro-abril, a utilização da capacidade instalada acumulada alcançou, em média, 68,39%. Essa taxa representa uma expansão de 0,87 (p.p) ponto percentual na comparação com o mesmo período do ano passado. O resultado anual continua sendo impulsionado, principalmente, pela atividade de fabricação de produtos de metal, com crescimento de 4,25 (p.p) pontos percentuais.



Apoio:

